

NOTAS E EDITORIAES

O movimento em prol da chamada nova ordem politica no Nippon acha-se actualmente em franco desenvolvimento, mas quanto a sub-tancia do mesmo nada sabemos, pois a Comissão Preparatoria está ainda estudando a questão com bastante cuidado. Contudo com a repetição das reuniões daquelle Commissão, vão se esclarecendo aos poucos o rumo e o caracter da nova ordem politica. E' de se suppor tambem que quando o principe Konye resignou o cargo de Presidente do Conselho Privado, para chefiar o movimento, no seu cerebro já estivesse formado, em linhas gerais, o contorno do novo sistema politico. E' por occasião da retirada do Gabinete Yonai do poder, para ceder lugar ao principe Konye, este já teria tomado firme decisão a respeito do movimento em apreço.

O principe Konye tomou sua decisão por ter percebido que na actual situação internacional, a situação interna do Nippon não pode continuar a manter o "statu quo", entre o povo, por sua vez, surgia uma tendência favoravel a uma renovação interna, conciliando o principe a encabeçar o movimento. Ao mesmo tempo, na consciencia do principe Konye havia o sentimento da responsabilidade, em relação ao conflicto chinês, visto ter sido elle o chefe do governo na occasião do inicio das hostilidades. Em tres annos de conflicto, houve quatro mudanças ministeriaes sem se chegar ao termino da lucta.

A guerra europea veio augmentar as difficuldades para o país, e o principe teria sentido, a nosso ver, sua responsabilidade crescer, dia a dia.

No entanto, o principe Konye não tomou nenhuma iniciativa para derrubar o ministério, com o fito de subir ao poder. O que realmente desejou, desde o começo, foi a nova organização nacional, com o objectivo de construir as bases de um novo Nippon, com o apoio integral do povo japonês. Parece que jamais visou a conquista dos partidos politicos, nem quiz formar um partido unico nos moldes da Alemanha ou da Italia. Sob este ponto de vista, o movimento em prol da nova ordem pode ser considerado uma especie de movimento estado-novista, movimento politico nacional com a finalidade suprema de renovar e organizar o Nippon de accordo com as circunstancias actuaes e preparal-o para as vicissitudes futuras.

Os acontecimentos, porém, se precipitaram, de tal modo que não permitiram ao principe Konye realizar, com vigor o seu grande e vasto plano. Elle foi contrariado, por

A classe armada e as novas directrizes do Governo Imperial

Tokyo, 2 (Dômei) — Com objectivo de reorganizar as relações entre as forças armadas e o Poder Director Central que constitua o organismo coordenador do novo regimen, as autoridades militares, após rigorosos estudos, levando em consideração as opiniões dos membros da commissão elaboradora da nova estrutura politica do Imperio e do accordo com as seguintes deliberações, decidiram cooperar decisivamente com todos os organos nas obras de remodelação politica:

1.º) — Considerando o poder central como a mais elevada instituição politica, colaborar decisivamente nas suas actividades.

2.º) — As autoridades militares manterão intimas relações com os departamentos de interesse colectivo de iniciativa nacional.

3.º) — As communicações entre as forças armadas e o governo serão feitas, posto que as duas instituições desenvolvam suas actividades complementares autonomas, por intermedio do primeiro ministro que tomará parte nas assembleias conjunctas do ministério e Estado Maior do Exército.

Entretanto, os militares effectivos, não poderão occupar cargos publicos a não ser as posições directamente relacionadas com o exercito ou a marinha, como conselheiro militar, chefe de departamentos militares, etc.

4.º) — As autoridades militares manterão intimas relações com os departamentos de interesse colectivo de iniciativa nacional.

5.º) — As communicações entre as forças armadas e o governo serão feitas, posto que as duas instituições desenvolvam suas actividades complementares autonomas, por intermedio do primeiro ministro que tomará parte nas assembleias conjunctas do ministério e Estado Maior do Exército.

6.º) — Considerando o poder central como a mais elevada instituição politica, colaborar decisivamente nas suas actividades.

7.º) — As autoridades militares manterão intimas relações com os departamentos de interesse colectivo de iniciativa nacional.

8.º) — As communicações entre as forças armadas e o governo serão feitas, posto que as duas instituições desenvolvam suas actividades complementares autonomas, por intermedio do primeiro ministro que tomará parte nas assembleias conjunctas do ministério e Estado Maior do Exército.

9.º) — Considerando o poder central como a mais elevada instituição politica, colaborar decisivamente nas suas actividades.

Firmado o accordo diplomatico nippo-chinez

A embaixada diplomatica imperial

Nankin, 2 (Dômei) — Sobre a ultima sessão da Conferencia Nippo-Chineza de reajustamentos diplomaticos, encerrada no dia 31 do mez proximo findo, foi publicado o seguinte communicado, no mesmo dia:

"Communicado das 18 horas:
A 16.a e ultima sessão foi aberta as 16 horas. Depois da leitura e approvação por unanimidade do texto do accordo, houve troca de saudações entre os chefes das delegações chinesa e japonesa.

O encerramento dessa ultima sessão da conferencia "in loco" sobre a rehabilitação das relações diplomaticas deu-se ás 17,30 hs."

Nankin, 2 (Dômei) — A comitiva da embaixada diplomatica imperial para a conferencia, realizada nesta cidade para o reajustamento das relações entre o Japão e a China, formada dos srs: — Abe, chefe da delegação, Matsumoto, secretario; coronel Kawamoto, tenente-coronel Fujii e os srs. Yano, secretario do departamento de Restauração da Asia, Sugiura, secretario da Embaixada do Japão em Nankin, concluídas as negociações, partirão de regresso, na tarde de hontem, rumo a Shanghai, pela via ferrea, levando o texto do accordo.

A delegação seguirá para o Japão a bordo do "Taiyo Maru" que, deixando Shanghai amanhã dirigirá-se á directamentem para Kobe, donde a embaixada regressará immediatamente á capital do Imperio.

Consta que a assignatura do accordo será feita em Nankin, logo depois da conclusão das formalidades internas.

Nankin, 2 (Dômei) — O accordo diplomatico nippo-chinez será assignado, muito em breve.

O governo chinês esta proseguindo na escolha rigorosa no sentido de indicar uma das altas personalidades para delegação plenipotenciaria do seu país junto ao governo de Tokyo.

Por tratado, que será em breve assignado pelos dois governos da Extrema Asia, o Nippon reconhecerá o governo de Nankin, como legitimo governo da nação chinesa. O governo de Chang-Kai-Chek consequentemente, será reduzido a um simples governo regional. De um lado, este passo dado pelos governos de Tokyo e de Nankin, demonstrará ás terceiras potencias que a grande obra de estabelecimento da nova ordem na Asia, entra na sua primeira phase de realizações praticas. Por mais que neguem a Gran-Bretanha e o Estados Unidos, uma vez que existe realmente um governo legitimo da China em Nankin, as potencias favoraveis ao governo de Chungking, não poderão continuar a manter suas relações com a China, a não ser que reconheçam o governo de sr. Wang-Ching-Wei.

Uma vez que o Nippon reconheça oficialmente o novo governo, outros países como o Mandchukuo, a Alemanha, a Italia, a Hespanha e outros, seguirão o exemplo.

Os governos de Tokyo e Nankin se esforçarão para externar o governo de Chang-Kai-Chek. Tambem para a manutenção da ordem na nova China, o Nippon auxiliará o novo governo do sr. Wan-Ching-Wei, ao mesmo tempo que enlutará o desenvolvimento economico daquelle país vizinho, até hoje, victima da exploração e do imperialismo de certas potencias occidentaes, que, como é do conhecimento dos entendidos em assumptos chinezes, não hesitaram em disseminar o odio na população chinesa para com maior facilidade dominar a economicamente. Não se deve esquecer tambem que a campanha anti-japonesa na China, teve origem não em Nankin ou Pekin, mas em Londres e Washington, como ainda hoje os observadores argutos poderão perceber.

Felizmente, com o nascimento do novo governo nacionalista chinês, o Nippon e a China se aproximaram, pela mutua compreensão e mutua sympathia, pois a voz da Nova Ordem da Asia Oriental, está despertando dos povos asiaticos, para o diluio de uma nova e brilhante phase de esplendor do Oriente.

O sr. Yuhichi Otani, novo consul do Japão em Buenos Aires, chegará a Santos no proximo dia 27, pelo "Buenos Aires Maru". O diplomata nipponico já esteve duas vezes no Brasil, sendo a primeira, de 1914 a 1916, quando trabalhou na embaixada do Rio. Em 1916, veio para São Paulo, onde permaneceu cerca de um anno, regressando então ao Nippon. Em 1921 veio novamente para o Rio, ficando

Alto funcionario do Governo de Nankin em visita a Pekin

PEKIN, 1 (Dômei) — O sr. Changfuhai, chefe do Departamento de Fazenda do novo Governo Popular Chinez, que ora se acha nesta cidade, realizou visitas de cortezia a varios departamentos militares.

A tarde, o sr. Chang conferenciou longamente sobre assumptos administrativos de alta importancia.

Impressos?

Procure a typographia

NIPPAK-SHA

Medidas a serem Adotadas para as Organizações Politicas

Tokyo, 31 (Dômei). Prevê-se que na segunda reunião da Commissão Preparatoria, dos Estudos da Nova Estrutura Politica um dos pontos a ser deliberado, seja a relação existente entre a seccção orientadora do novo regimen e as organizações politicas actuaes.

No concernente a esse assumpto foram realizadas tres conferencias consecutivas dos secretarios, os resultados que chegaram sendo o seguinte:

As actuaes organizações politicas existentes, bem como as que doravante irão se constituir são garantidas e reconhecidas pela Constituição, não podendo, portanto, ser abafadas nem prohibidas por leis ordinarias. Porém, como o primeiro Ministro Konye, em sua declaração, na primeira reunião da Commissão Preparatoria, manifestou claramente que este movimento de organização nacional tem por objectivo fundamental sublevar a nação inteira, integral e generalizadamente, de maneira a concentrar a f.r.a. total do povo, não ha duvida nenhuma com relação aos partidos politicos, que se acham tambem integrados neste movimento.

Deante disso, os partidos politicos existentes devem ser orientados para as respectivas e es. ontaneas dissoluções e quanto aos que para o futuro

Deixou Kobe a Missão Especial ás Indias Holandesas

SHIMONOSEKI, 2 (Dômei) — A delegação especial que visitará as Indias Holandesas, chefiada pelo ministro Kobayashi chegou hoje a esta cidade em trem especial. Em Kobe a delegação embarcou no "Nishô Maru" com destino ás Indias, ante ás aclamações das altas autoridades civis e militares presentes.

Entrevistado pelos representantes da imprensa local, o chefe da Missão declarou:

"Pretendemos emprender todo o esforço possivel para obter, de accordo com a nova politica do Imperio, os melhores resultados para cumprir satisfactoriamente a alta incumbencia que recebemos".

Noiva

E os dois noivos vão caminhando a pé... Braços dados, mãos dadas.

A primavera floresce. Ambas as almas em harmonia, enleadas, num mago encantamento perfeito.

Cheios de esperanças, como crianças.

Amam-se com respeito.

Enamorados, abençoados.

Minha felicidade é bem fundada, minha suave companhia é toda bondade, prudencia. Toda santidade, espiritual. Toda temor de Deus. Será para sempre companheira carinhosa e delicada.

E juntos ou separados, por grande distancia, nós mesmos, sem poder comprehendê-lo sublimemysterio, rendemos graças a Deus. — M.

vão se constituir, consta que devem ser fiscalizados por meio de corporações adequadas.

Por conseguinte, si por ventura, na 2.a reunião da Commissão Preparatoria for posta em discussão o problema de partidos politicos, será apresentada esta conclusão a que chegaram os secretarios nas varias conferencias effectuaes e já exposta acima.

19-4-940

Os cafés, as casas de chá, os restaurantes, as lojas (que funcionam até ás 22 horas), os "omnibus" (feira noturna) estão a barrotados de gente. Os caravanas ficam abarrotados, ante tanta gente, tanta animação e sobretudo ante tanta calma deste povo que está em guerra com a China, ha quasi tres annos. Não podemos reprimir a pergunta incoitada que afforava aos nossos labios:

— Onde está a guerra? Mas, ás 23 horas toda a Tokyo se recolhe: as casas de diversões, as lojas, cerram suas portas. Os taxis recolhem-se. E os retardatarios terão que tomar bonde ou omnibus,

pois depois da meia noite não ha nenhum automovel na rua. Os taxis recebem apenas 2 galons de gasolina por dia. De maneira que mesmo de dia, muitas vezes, recusam-se a aceitar passageiros para pontos longinuos. O silencio domina até a propria Guinza.

Notamos que a iluminação das ruas é fraca. Explicam-nos que o consumo de energia electrica é controlado, reduzido ao essencialmente necessario.

Não ha mais os celebres "neons" da Guinza. Começamos então a perceber que o povo nipponico está fazendo sacrificios malditos, para levar a grande obra de reerguimento da Asia Oriental. O país está en-

88 dias no Extremo Oriente

IV —

José Yamashiro

frontando, ha tres annos, a maior das guerras da sua historia, sem um prestimo no estrangeiro. Para isso o povo faz a maxima economia nos gastos. O luxo, o superfluo está sendo abolido gradativamente, em todos os meios sociaes.

Tokyo, 20-4-940

Hoje é dia destinado a visitas pela capital. Pelo omnibus de excursão ("Yuransha"). A obra-d'ora, "mussamô", de 16 ou 17 annos, vai explicando tudo o que vamos vendo. Ella fala sem pa-

rar. Nos intervallos de um estabelecimento publico a um monumento ou uma ponte historica, apresentamos dados estatisticos e historicos sobre a cidade. Não pára de falar. E o nosso interprete precisa traduzir suas palavras para os 22 caravanas, ávidos de informações e de curiosidades. Ficamos sabendo por exemplo que Tokyo possui hoje sete milões de habitantes aproximadamente e tem uma superficie de 580 kilometros quadrados, divididos em 35 districtos, e que seu nome antigo

Yedo veio do nome do seu fundador Yedo Tarô, etc. Visitamos em primeiro lugar o Palacio Imperial. Em frente ao Nijubashi, inclinamos respeitosa e colectivamente. Numerosos cidadãos, principalmente escolares e estudantes, veem visitar o Palacio Imperial, de todos os recantos do país.

Seguimos para o santuario Meiji. Descemos em frente ao primeiro "torii" (portão do templo shintoista) que consiste de duas traves ho-

izontaes sustentadas por duas columnas). O santuario está no centro de um immenso parque, que segundo nos informaram conta cerca de 120.000 arvores, arvores estas offerecidas pelas associações juvenis de todo o Imperio. Caminhamos por uma alameda pedregulhada. Sente-se, desde a entrada do parque, algo de elevado e espiritual. Os peregrinos, oriundos de todas as cidades e provincias, formam um verdadeiro cortejo ininterrupto, ao longo da alameda principal. Passamos o segundo "torii". E logo adiante, lavamos as mãos com agua tirada em conchas do tanque alli existente. Lavava-se a bocca tambem.

Retornamos o nosso "Yuransha", e seguimos para a Casa da Marinha ("Kaigunkwan"). É um verdadeiro museu da marinha, onde, em poucas horas, a gente pode adquirir muitas noções a respeito de tudo quanto se refere á marinha de guerra moderna.

(continua)